

China: verdades oficiais em discussão com as chuvas de julho

por Alberto Forchielli*



Tal como a SARS (Severe Acute Respiratory Syndrome) em 2003, a inundação do passado de 21 de julho em Pequim erodiu a parede da verdade oficial chinesa. Abriu-se uma fresta de onde se espalharam os protestos da população, que cresceu até tornar-se incontrolável. Pela segunda vez em menos de 10 anos, a capital tornar-se num laboratório no qual se demonstra que

agora a opinião pública chinesa já não está sob controle. No campo ou nas cidades do interior, é mais eficaz recorrer à propaganda ou   manipulação. Ao contrário da metrópole onde as notícias não viajam somente em canais oficiais. As "pessoas dos blogs" não se contentam com a t pica informação de senso  nico. Põe em causa a "excepcionalidade" da chuva ca da em Pequim, cansadas da repetição na TV dos "atos de heroísmo", não confiam no "reconhecimento da população" para os esforços tempestivos.

Centenas de milhares de cidadãos aclamam por uma verdade não confeccionada e pelo menos desta vez eles têm a forçá para obtê-lo. Cinco dias após o desastre, é fornecida uma versão mais cr dvel dos danos: o número de vítimas é mais mais do que dobro (77 em comparação com a primeira contagem de 37), 65.000 pessoas foram evacuadas, 500 voos cancelados, bairros inteiros da capital submersos pelas águas pluviais e residuais. Com uma chuva de 164 mm, o nível mais alto, desde que é medido a partir de 1951, o sistema de drenagem não funcionou. Muitos questionaram os espectaculares edifícios que celebram as conquistas do país, mas que expõem a cidade   inclemência. O sistema de esgotos, herdado da amizade com a União Soviética,   inadequado para uma metrópole que cresceu vertiginosamente.

Paradoxalmente, a área que resistiu melhor   precipitação foi a Cidade Proibida, construída há 600 anos. O presidente da Câmara de Beijing foi mudado, mas não removido: Guo Jinlong foi promovido a chefe do partido em Pequim, e o seu sucessor, Wang Anshun, não se poupou a desculpas pelas falhas. "O governo da cidade terra" tem devida consideração pelas críticas da população e vai continuar a melhorar os seus esforços para evitar que tais tragédias se repitam. Parecem longe os tempos em que cada observação era classificada como anti-social e reprimida. Surpreendentemente e ainda mais severa foi a reação da Xinhua, a agência de notícias oficial: "Os sucessos no crescimento do PIB, a urbanização, o desenvolvimento das zonas rurais e outras tarefas comprometedoras do governo não têm valor se as pessoas não têm seguranç  quando estão vivas e perdem a dignidade quando estão mortas".   prematuro dar por adquirida uma mudanç  na informação. Continua a ser importante a diferenç  de abordagem. Com a chuva de julho na China aconteceu algo de importante.

*Presidente de Osservatorio Asia